

Não humilhe-se. Seja humilde.

Existe uma fronteira muito pequena entre a humildade e a falsa modestia, bem como a auto-humilhação. Interessante notar que humildade e humilhar vêm do mesmo radical latino, no caso humilis, que quer dizer próximo ao chão, baixo, de pequena estatura. Mas por que “humildade” é uma virtude e “humilhar” é pejorativo e agressivo? É que a humildade é um ato conquistado de dentro para fora. Por isso tentar levar alguém “próximo do chão”, será sempre um ato agressivo. A atitude de se colocar abaixo deve sempre partir do próprio indivíduo. E isso não é fácil.

Um dos ingredientes importantes na fórmula do sucesso é saber como se relacionar bem com as pessoas, e humildade é componente indispensável nisso. A Bíblia traz recomendações a esse respeito, que se fossem praticadas reduziriam enormemente os conflitos nas relações humanas. Comprove: *Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada*

um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros. (Filipenses 2:3-4)”. Isso é fácil? Lógico que não! Por isso a humildade é uma virtude, que pode e deve ser cultivada, caso você deseje crescer.

E a liderança, como fica quanto à prática da humildade? Talvez aí resida a maior dificuldade na construção de líderes verdadeiros. Chegar a esse que considero o último estágio na evolução do líder é tarefa para pessoas grandiosas, nobres. Como dizia Benjamim Franklin: *“Ser humilde com os superiores é uma obrigação, com os colegas uma cortesia, com os inferiores é uma nobreza”*. Infelizmente, muitos dos líderes, se não a grande maioria, acredita firmemente que a prática da humildade atenta contra a sua autoridade. Se entendessem que a autoridade para liderar é conquistada pelo servir espontaneamente, diferentemente do poder, que é conquistado pela força do cargo, correriam para desenvolverem a humildade, e assim conquistar não só as mentes como as almas e corações de seus liderados.

Mark W. Baker, autor do best-seller “Jesus, o maior psicólogo que já existiu”, faz uma citação interessante que se encaixa com a idéia aqui apresentada: *“Aqueles que são suficientemente humildes para admitir que podem aprender com os outros estão no caminho da saúde psicológica e espiritual à qual Jesus se referiu... Essa humildade nos permite compreender que também necessitamos dos outros para sermos emocionalmente completos. Deixamos de ser humildes e fingimos ser superiores aos outros quando sentimos medo de admitir que necessitamos deles.”* Agora me diga: como você se sentiria com um chefe, um líder que assume claramente que um de seus objetivos pessoais é aprender com você? Ora, você se sentiria valorizado, protegido, e não ameaçado. Só se consegue isso com humildade.

Paulo Angelim

é arquiteto, pós-graduado em Gestão de Marketing e empresário imobiliário.

Consultor e palestrante nacional em marketing, vendas, crescimento pessoal e mercado imobiliário.

E-mail: pauloangelim@uol.com.br

“Quanto maiores somos em humildade, tanto mais próximos estamos da grandeza”.

(Tagore)